

Editorial

DOI: 10.5965/1984723826612025001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723826612025001>

Lourival José Martins Filho
Editor-chefe

Neste início de segundo semestre, lançamos o segundo número da Revista Linhas que apresenta o Dossiê **Formação de professores e as políticas atuais no âmbito do direito à leitura e à escrita**, composto por sete artigos e organizado pelas professoras Marta Nörnberg (UFPEL), Elvira Cristina Martins Tassoni (PUC-Campinas) e Adelman das Neves Nunes Barros-Mendes (UNIFAP), além de uma entrevista com Artur Gomes de Moraes e uma resenha que versa sobre a mesma temática. No dia 05 de setembro, comemoramos o Dia Mundial da Alfabetização e este Dossiê reafirma o compromisso com práticas alfabetizadoras que se nutrem no diálogo, na intencionalidade e no trabalho colaborativo, bem como potencializa o papel da Revista Linhas que se sintoniza com as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da Udesc. Na seção de demanda contínua, esta edição conta com seis artigos, brevemente apresentados a seguir.

Articulações entre a Teoria Crítica dos Direitos Humanos e a proposta teórico-metodológica das Cinco Pedagogias da Paz: possíveis caminhos para a dignidade humana a partir da educação, de Cintia Daiane da Silva Eurides (UEPG) e Nei Alberto Salles Filho (UEPG) tece articulações entre a perspectiva crítica dos direitos humanos elaborada por Joaquín Herrera Flores (2009) e a proposta teórico-metodológica das Cinco Pedagogias da Paz sistematizada por Nei Alberto Salles Filho (2016) como ferramenta

pedagógica voltada ao (re)conhecimento dos direitos humanos, à promoção da dignidade humana e à construção da paz no campo educacional.

O artigo **Curso de Pedagogia da UNIFAP: percepções sobre formação inicial, currículo e questões étnico-raciais**, escrito por Betel Pereira de Castro (UNIFAP) Eugenia da Luz Silva Foster (UNIFAP) Elivaldo Serrão Custódio (UEAP) objetiva analisar a percepção dos estudantes sobre currículo e as questões étnico-raciais na formação docente do curso de Pedagogia, para o enfrentamento ao racismo. Os resultados apontaram para o fato de que os estudantes percebem a relevância dessa temática na formação de professores, uma vez que esse processo pode redimensionar o olhar, por meio de uma consciência crítica e reflexiva e da descolonização do currículo, das práticas pedagógicas, e principalmente das mentes.

Andressa Freitas Lopes (UFSM) Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto (UFSM) apresentam uma pesquisa quantitativa, realizada em 2022 com 1892 estudantes da 1ª série do Ensino Médio no Rio Grande do Sul, que objetivou analisar quais os aspectos relacionados ao futuro emprego são interessantes e desinteressantes no artigo **Desvendando horizontes: as preferências profissionais de estudantes do Ensino Médio gaúcho**.

Em **Percepções de professoras e gestoras sobre a implementação da BNCC em uma rede de ensino municipal do sul de Minas Gerais**, Alessandra Aparecida Vilela (Secretaria Municipal de Educação de Perdões-MG) Regilson Maciel Borges (UFLA) Francine de Paulo Martins Lima (UFLA) analisam como professoras e gestoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede de ensino municipal de uma cidade do Sul de Minas Gerais percebem e interpretam a implementação da BNCC e como a Base reverbera em suas práticas docentes.

Ícaro Belém Horta (UFMG) Josiane Pereira Torres (UFMG) comparam os processos de ascensão das Políticas Nacionais de Educação Especial de 2008 e 2020 à agenda decisória, à luz do Modelo de Múltiplos Fluxos de Kingdon, identificando semelhanças e diferenças nos fluxos de problemas, soluções e contexto político em **Políticas nacionais**

de Educação Especial e agenda decisória: análise comparativa com base no Modelo de Múltiplos Fluxos.

O artigo que fecha esta edição é **Proposições decoloniais ao desenvolvimento profissional docente de professores da Educação Básica**, cujos autores são Nilton Bruno Tomelin (FURB) Rita Buzzi Rausch (UNIVILLE), os quais enunciar proposições decoloniais ao Desenvolvimento Profissional Docente de professores da Educação Básica, considerando princípios teóricos e uma vivência autoformativa colaborativa.

Desejamos uma boa leitura!

Referências

CASTRO, Betel Pereira de; FOSTER, Eugenia da Luz Silva; CUSTÓDIO, Elivaldo Serrão. Curso de Pedagogia da UNIFAP: percepções sobre formação inicial, currículo e questões étnico-raciais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 61, p. 257-287, maio/ago. 2025.

EURIDES, Cintia Daiane da Silva; SALLES FILHO, Nei Alberto. Articulações entre a Teoria Crítica dos Direitos Humanos e a proposta teórico-metodológica das Cinco Pedagogias da Paz: possíveis caminhos para a dignidade humana a partir da educação. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 61, p. 227-256, maio/ago. 2025.

HORTA, Ícaro Belém; TORRES, Josiane Pereira. Políticas nacionais de Educação Especial e agenda decisória: análise comparativa com base no Modelo de Múltiplos Fluxos. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 61, p. 343-372, maio/ago. 2025.

LOPES, Andressa Freitas; TOLENTINO NETO, Luiz Caldeira Brant de. Desvendando horizontes: as preferências profissionais de estudantes do ensino médio gaúcho. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 61, p. 288-314, maio/ago. 2025.

TOMELIN, Nilton; RAUSCH, Rita Buzzi. Proposições decoloniais ao desenvolvimento profissional docente de professores da Educação Básica. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 61, p. 373-403, maio/ago. 2025.

VILELA, Alessandra Aparecida; BORGES, Regilson Maciel; LIMA, Francine de Paulo Martins. Percepções de professoras e gestoras sobre a implementação da BNCC em uma rede de ensino municipal do sul de Minas Gerais. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 26, n. 61, p. 315-342, maio/ago. 2025.